

# PLANO DE GESTÃO

REITOR  
2023 ▶ 2027



Edslei  
Rodrigues

*IFRO: Transformando juntos.  
Avançando sempre!*

Candidato a Reitor do  
Instituto Federal de Rondônia - IFRO

Rondônia, abril de 2023

# Edslei Rodrigues de Almeida

## Quem é o Professor Edslei?

### Trajatória de vida

Sou o Edslei Rodrigues de Almeida, casado com Angella Ignara Lima dos Santos e temos dois filhos, o Esthevan Lima Almeida (23 anos) e o Nicollas Lima Almeida (16 anos). Sou filho de Pedro Rodrigues de Almeida (*In Memoriam*) e Olinda Rodrigues de Almeida. Nasci em 26 de setembro de 1974, em Cáceres-MT. Meu pai era Lavrador (tirava parte do nosso sustento da roça), minha mãe Lavadeira (lavava roupas para várias famílias para compor o sustento da casa), estudaram até o 4º ano primário (equivalente hoje ao 5º ano do Fundamental I), porém, desde cedo me ensinaram o caminho e a importância da educação na transformação do indivíduo e da sociedade.

Eu nunca esqueci a lição ensinada pelos meus pais e, mesmo depois de formado, com anos de experiência, ainda sigo a mesma lição. Acredito na educação! Para mim, não existe força maior de transformação do que a educação e, por isso, devemos proporcionar condições para que todos tenham acesso a ela, fazendo valer os princípios da nossa carta magna.

Ao refletir sobre a minha trajetória de vida e profissional, observo que nos municípios/escolas onde atuei, sempre trabalhei com alunos que tinham poucas perspectivas de um futuro melhor. Muitos já tinham sofrido todo tipo de rejeição social e outros viviam em um mundo em que desconheciam o que ocorria por detrás da "parede da caverna". Assim, tenho certeza que a realidade com as quais já trabalhei me faz acreditar ainda mais na educação e, principalmente, defender a escola pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, sabendo que ela tem o poder de mudar a vida das pessoas.

### Trajatória acadêmica/profissional

**1982** - 1ª série primária - Ginásio Padre Fidélis (Hoje Escola Estadual) - Tanabi/SP;

**1983 a 1989** - Ensino Secundário (Hoje Ensino Fundamental) - Escola Estadual Desembargador Gabriel Pinto de Arruda - Cáceres/MT;

**1990 a 1992** - Ensino Segundo Grau (Hoje Ensino Médio) - Escola Estadual Ana Maria das Graças de Souza Noronha - Cáceres/MT;

**1993** - Ingresso no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT (Abandonando no primeiro semestre, por ter que optar pelo trabalho, uma vez que era arrimo de família e este significava o sustento da mesma.

**1996 a 2000** - Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas/UNEMAT - Cáceres/MT;

**2001 a 2003** - Especialização em Plantas Medicinais, Manejo, Uso e Manipulação - Universidade Federal de Lavras/UFLA/MG);

**2008** - Didática do Ensino Superior - Faculdade de Ciências Biomédicas/FACIMED, Cacoal/RO;

**2010 a 2011** - Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/PUC Minas, Belo Horizonte/MG;

**2015 a 2017** - Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, Cuiabá/MT;

Publiquei e apresentei trabalhos em Revistas e Congressos Brasileiros e Internacionais, nas áreas de Ensino e Educação, assim como livros nas mesmas áreas. Minha trajetória na educação passa pela rede estadual, privada e federal, atuando na Educação de Jovens e Adultos, Ensino Médio e Superior e, nos últimos anos, dedicando-me à Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Atuo no IFRO desde abril de 2010, como professor efetivo na carreira do Magistério do Ensino, Básico, Técnico e Tecnológico, com regime de dedicação exclusiva, lotado no Departamento de Apoio ao Ensino do *Campus Cacoal*, com quase 13 anos de serviço no IFRO, participei de várias ações, dentre elas:

- 1) Coordenador Geral de Ensino - 06/2010 a 07/2012 - *Campus Avançado Cacoal*.
- 2) Diretor de Ensino - 07/2012 a 04/2013 - *Campus Cacoal*.
- 3) Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD/IFRO - 09/2013 a 05/2014.
- 4) Pró-Reitor de Ensino - 02/2019 a 08/2022.
- 5) Representante do IFRO no Fórum de Pró-Reitores de Ensino da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica/FDE.
- 6) PORTARIA Nº 13/REIT - CGAB/IFRO, DE 03 DE JANEIRO DE 2019 - Comissão responsável pela elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRO.
- 7) PORTARIA Nº 1017/REIT - CGAB/IFRO, DE 14 DE MAIO DE 2019 - Programa Bolsa Permanência no âmbito do Instituto Federal de Rondônia.
- 8) "GT-SUAP - Port. 1690 (23243.015452/2019-57).
- 9) REITOR PRO TEMPORE - Decreto de 04/08/2022 e Termo de Posse, 15/08/2022.

(Para conhecer mais da minha formação e trajetória profissional, acesse o meu: CV: <http://lattes.cnpq.br/6485432925797946> ID Lattes: **6485432925797946**)

Várias são as razões que me motivaram a colocar-me à disposição da comunidade do IFRO para pleitear o cargo de Reitor, mas, a principal delas é a relação que estabeleci, ao longo desses anos, com a nossa instituição e as pessoas que fazem parte dela!

A minha vivência até a presente data no IFRO, seja como professor e/ou, coordenador geral e/ou, diretor de ensino e/ou, pesquisador, Pró-Reitor de Ensino, e ultimamente como Reitor *Pro tempore*, só fortaleceu o meu compromisso com o IFRO e o que atesta isso é o nosso trabalho.

Por acreditar que o diálogo e o esforço coletivo são os melhores caminhos para a construção de soluções, convido você amigo/a servidor/a e estudante, a juntar-se a nós, nesse pleito eleitoral com o slogan, "*IFRO: Transformando juntos. Avançando sempre!*".



## APRESENTAÇÃO

Chegamos a mais um momento crucial na bela trajetória que os/as servidores/as e estudantes construíram para esta representativa instituição. No ano em que completamos 15 anos como Instituto Federal, pertencente a uma rede centenária forte e transformadora, temos o compromisso e a responsabilidade de decidir o futuro que queremos para os próximos 4 (quatro) anos.

Está insculpido na nossa certidão de nascimento (a Lei 11.892/2008) o direito a que servidores/as e estudantes escolham aquele/a que será o/a reitor/a e irá liderar a instituição pelos próximos 04 (quatro) anos.

No IFRO, nosso compromisso com a eleição se concretizará no dia 05/05/2023, data que escolhemos, livre e conscientemente, o/a reitor/a e os(as) diretores(as)-gerais de cada uma das nossas unidades.

O processo democrático de escolha de gestores/as é, portanto, uma conquista histórica e imprescindível à democracia institucional que carece de ser cultivada e praticada observando, sempre, as diretrizes legais.

É dentro dos princípios do processo democrático e livre que me coloquei, em julho de 2022, como candidato a reitor *pro tempore* do Instituto Federal de Rondônia, tendo sido escolhido reitor *pro tempore* entre 05 (cinco) concorrentes, num processo que consolidou e fortaleceu ainda mais o princípio da gestão democrática do IFRO. Com o apoio e participação da nossa comunidade, a partir do dia 15 de agosto de 2022, estamos conduzindo a instituição dentro dos parâmetros da ética, da probidade e do respeito aos valores institucionais com os quais nos comprometemos quando apresentamo-nos como opção naquele pleito de 2022.

Foram 07 (sete) meses de exercício do mandato que já demonstram as características e a identidade, próprias de uma gestão construída a partir de **propostas sérias, pé-no-chão e exequíveis**, de **ajustes seguros e assertivos da gestão**, considerando o cenário institucional, as exigências da complexidade administrativa de uma instituição do porte do IFRO e realizados em simbiose entre a **experiência competente e novos atores que trouxeram o oxigênio** necessário a uma **transição segura, suave e de resultados que nos credenciam a, novamente, nos colocarmos à apreciação da comunidade** para mandato eleitoral de **Reitor** no período de (2023-2027).

Assumimos o honroso cargo de Reitor *Pro tempore* do Instituto em momento extremamente preocupante e instável no cenário nacional, com desafios gigantescos em termos de gestão orçamentária, resultantes de sucessivos cortes no orçamento da rede e, por consequência, do IFRO. A nossa filosofia de gestão é a de quem sabe que com a "coisa pública não se brinca". Foi nesse contexto que fizemos o possível e o necessário para minimizar os impactos negativos à instituição, aos/as servidores/as e estudantes.

Conduzimos com firmeza e transparência a composição de uma equipe que propiciou uma transição sem interrupções abruptas de processos, o que garantiu à instituição a preservação integral do atendimento aos seus maiores patrimônios: Servidores/as e Estudantes.

Realizamos ajustes no organograma institucional criando setores considerados essenciais para a garantia da boa governança e controle institucional, a exemplo da Corregedoria. Mantivemos, aprimoramos e ampliamos os contatos interinstitucionais com vistas ao aumento de convênios e parcerias que devem expandir a visibilidade do IFRO em todo o Estado, a exemplo os projetos que estão em execução e os que foram finalizados:

- Projeto Saber Viver: planos de saneamento básico para 19 municípios, em parceria com a FUNASA. Valor total de R\$3.735.104,86.
- Projeto Cidades Inteligentes - PROCINT, em parceria com o MCTI. Valor total de R\$ 22.345.498,00.
- Projeto Geo Rondônia: Georreferenciamento e certificação de 15 mil lotes dos Projetos de Assentamento do Programa de Reforma Agrária, em parceria com o INCRA. Valor total de R\$ 22.814.253,40.

- Projeto de Tecnologia e Mobilidade em Educação: Informatização Escolar e Interface de Usuários - PROINFE. Emenda parlamentar no valor de R\$ 20.441.174,54.
- Programa Qualifica Mais: Energif, IF Mais Empreendedor (parceria com SETEC. R\$ 400.000,00). Adesão renovada em 2023, com captação de aproximadamente R\$ 1 milhão de reais.
- Projeto Família Fortes, em parceria com MMFDH. R\$ 1.224.600,00)
- Termo de Cooperação Técnica com o Tribunal de Contas da União do Estado de Rondônia.
- Dois *campi* já foram credenciados no CAPDA (Porto Velho Calama e Guajará-Mirim). Neste ano, as ações continuam para credenciamento dos demais. O IFRO estabeleceu articulação com a Samsung e a Motorola, no ano passado, para tratativas de captação de recursos e está aguardando resultados. Também estabeleceu articulação com o escritório da Sidia, que já tem filial em Porto Velho.
- Acordo para dupla diplomação pelo Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Aceleramos entregas de soluções tecnológicas para uso da nossa comunidade acadêmica, muitas delas iniciadas por nós, como Pró-Reitor de Ensino, a exemplo:

- Diploma Digital em todos os cursos ofertados pelo IFRO.
- Atualização de Padronização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem/AVAs.
- Repositório Institucional (<https://repositorio.ifro.edu.br/>)
- Plataforma SISSA - IFRO como instituição mais avançada no projeto;
- Sistema gerador de ficha catalográfica. ([https://suap.ifro.edu.br/ficha\\_catalografica/ficha\\_catalografica/](https://suap.ifro.edu.br/ficha_catalografica/ficha_catalografica/)).
- Melhorias no módulo de Gerenciamento de Bolsas (transparência, registros de atividades diretamente no sistema).
- Módulo Curricularização da Extensão.
- Módulo de Atividades Complementares.
- Atualização do SUAP para a versão mais recente.
- Criação do perfil apoio à coordenação de curso no SUAP.
- Portfólio de laboratórios que está sendo implementado por meio da Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa MCTI.
- Dados de Grupos de Pesquisa disponibilizados no site institucional.
- Implantação de cadastradores locais dos sistemas (SIAFI, SIASG, SIADS).

Garantimos a continuidade de TODAS as obras que estavam iniciadas em nossas unidades e garantimos os recursos para novas infraestruturas essenciais ao bom funcionamento dos *campi*. São laboratórios, quadras poliesportivas, salas de aulas, ambientes de integração de atividades e desenvolvimento tecnológico que irão, nos próximos 04 (quatro) anos, compor o patrimônio institucional e ampliar ainda mais a nossa capacidade de ofertas, a comodidade e o bem-estar dos/as nossos/as servidores/as e estudantes.

Atuamos no momento necessário para recomposição do orçamento 2022, de forma que os *campi* pudessem honrar os pagamentos, principalmente dos contratos continuados, de igual forma, não medimos esforços para que, junto à rede federal, conseguíssemos a recomposição do orçamento 2023. Sensíveis às demandas dos *campi*, orientamos a redução do percentual de recursos orçamentários na Reitoria e repassamos diretamente a cada *campus*, proporcionalmente. Assumimos, também, que no exercício 2023, todas as participações em eventos institucionais e da Rede Federal serão custeadas pela reitoria.

Com grande esforço junto à bancada federal e a SETEC, conseguimos a maior indicação de emendas parlamentares para o IFRO dos últimos anos, o que garantirá a execução de projetos institucionais e investimentos nas diversas áreas que atuamos em TODOS os *campi*.

ANO	VALOR	ANO	VALOR
2018	1.749.918,19	2021	38.693.033,96
2019	11.699.957,07	2022	27.451.659,18
2020	24.609.318,88	<b>2023</b>	<b>40.398.681,00</b>

Para além das questões atinentes ao orçamento, ao patrimônio e à organização da gestão, temas caros a todo/a gestor/a, foi pedra fundamental desse período *pro tempore*, lançar um olhar crítico e qualificado sobre o fortalecimento da nossa identidade institucional, enquanto defensores da Educação Profissional, Científica e Tecnológica/EPCT como modelo educacional de sucesso. Com esta compreensão, redesenhamos o Projeto Pedagógico Institucional/PPI a partir de contribuições massivas de/das servidores/as e estudantes, garantindo ao documento uma visão mais integradora para as áreas finalísticas.

Com a perspectiva renovada e integradora, realizamos a semana pedagógica integrada, no início do ano letivo de 2023, abordando temáticas relevantes a toda nossa comunidade.

Reformulamos documentos e políticas institucionais para garantir maior aderência dos nossos programas e projetos aos anseios e necessidades da comunidade institucional.

Discutimos intensamente com os *campi* a ampliação da oferta de alimentação escolar por entender, com grande sensibilidade, que o momento da sociedade brasileira requer este esforço institucional que irá impactar positivamente na permanência e no êxito dos/as nossos/as estudantes.

Atendemos aos anseios da comunidade institucional, criando uma reserva de vagas nos cursos de graduação, para os/as estudantes oriundos dos nossos cursos de ensino médio.

No âmbito da qualificação das categorias profissionais, garantimos a continuidade dos convênios para mestrados e doutorados e, especificamente para os TAEs, atendendo reivindicação da CIS-PCC/TAE, incluímos dispositivo no edital de Auxílio à Qualificação, que garante a distinção das vagas, o que deve elevar a participação dos/das servidores/as e consequentemente os indicadores de qualificação da categoria.

No contexto da participação da comunidade nas decisões da gestão, realizamos eleições para a CIS-PCC/TAE e recomposemos esta importante comissão institucional, assim como aprovamos o novo regulamento da CPPD e realizamos eleição de novos membros.

A partir de princípios bem definidos e de decisões seguras e assertivas, do trabalho em equipe, do conhecimento e clareza sobre o funcionamento da instituição, o IFRO superou as incertezas daquele cenário de meados de 2022 e vem se assentando sobre perspectivas infinitamente melhores neste ano de 2023.

É preciso continuar **Transformando Juntos e Avançando sempre!**

A experiência na gestão nos proporcionou plena consciência das fragilidades da instituição, das dificuldades que pairam sobre a realização das nossas atividades e como elas afetam o nosso dia-a-dia. Esta mesma experiência nos proporcionou a convicção de que o IFRO é grande, sólido e arrojado e que temos os predicados necessários para liderar esta grandiosa instituição rumo aos seus objetivos.

É neste cenário de solidez e segurança institucional, o qual ajudamos a construir ao longo dos últimos anos, que apresento este Plano de Gestão para o mandato de Reitor com a segurança de que sabemos fazer e vamos avançar mais.

Ao colocar-me à disposição para o apreço da comunidade, para o cargo de Reitor do IFRO, coloco à disposição de todas e todos, **a minha história** enquanto servidor da Educação; **a minha sensibilidade** aos problemas e fragilidades vividas pelos/pelas servidores/as e estudantes da nossa instituição, adquirida ao longo de 22 anos no “chão” da escola; **o meu respeito às diferenças e às diversidades** que constituem nossa identidade; **a minha experiência na gestão** desta prestigiada Instituição de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, a qual me permite afirmar que, apesar de não ser tarefa fácil, é possível avançar e melhorar em todos os aspectos institucionais e, por fim, **o meu compromisso e meu empenho** na construção coletiva, reflexiva e inovadora de soluções que permitam conduzir o funcionamento pleno, harmônico e humanizado da instituição, promovendo o bem-estar dos/das servidores/as e dos/as estudantes, a integração dos setores em sinergias capazes de garantir qualidade de vida, identidade e pertencimento à instituição, felicidade e potência dos resultados que entregamos à sociedade.

É a certeza de que desempenhamos bem a função que nos foi confiada pela comunidade, enquanto reitor *Pro tempore*, e o compromisso de que podemos fazer mais à frente da gestão do nosso Instituto, que venho **pedir, humildemente**, o apoio e a confiança, de/das **servidores/as** e **estudantes**, para juntos seguirmos firmes rumo ao futuro almejado por todos e todas.

O Plano de Gestão da candidatura para o cargo de Reitor do IFRO que ora submetemos à apreciação da comunidade acadêmica, é resultado de uma construção coletiva oriunda das demandas em todos os nossos *campi*. Ao longo dos últimos meses, tive a oportunidade de ouvir e dialogar acerca dos anseios e das perspectivas de/das servidores/as, estudantes, famílias e a comunidade em geral e desenhar novas diretrizes para nossa instituição expostas neste plano.

Ao longo deste documento, exponho a minha visão de gestor para este próximo período e, em perspectiva, projetamos um Instituto (+) mais consolidado, mais integrado, mais participativo, mais inclusivo e mais humanizado.

O compromisso da candidatura **"IFRO: Transformando juntos. Avançando sempre!"** baseia-se nos princípios norteadores que regem essa proposta: Educação Pública, Gratuita, Inclusiva e de Qualidade; Dignidade, Decoro, Zelo, Eficácia e Comportamento Ético e Transparente e Igualdade de Oportunidades.

## Diretrizes para o Plano 2023-2027

### 1. Atenção e valorização das pessoas que compõem a nossa comunidade (servidores/as e estudantes)

Ao longo da nossa trajetória profissional sempre primamos pela valorização do ser humano em todas as suas dimensões. Para nós, os/as servidores/as do instituto são agentes comprometidos com um projeto de educação inclusiva e emancipadora. Desta forma, nosso compromisso é propor e implementar um modelo de educação que conduza à emancipação do ser humano pela formação em toda sua plenitude.

Pensando assim, e compreendendo profundamente o papel do nosso instituto perante a sociedade, se faz necessário empreender ações que promovam o necessário ajuste entre o dever de prestar bons serviços e o direito de gozar de adequada qualidade de vida no trabalho, enquanto servidores/as e, na escola, enquanto estudantes.

Cuidar do clima organizacional da instituição e das relações interpessoais é cuidar das pessoas. Nosso plano para este eixo agrega um conjunto de ações que vão desde a organização da gestão, passando pela formação e qualificação dos/das servidores/as, ajustes nas rotinas e procedimentos até garantir ações específicas para promoção de carreiras e atendimentos individualizados que apresentem necessidades específicas de atenção por parte da instituição.

#### ***Cuidar das pessoas que compõem a nossa instituição é a base para o sucesso institucional!***

No campo da valorização dos/das servidores/as, é necessário destacar os significativos avanços resultados da ativa política de incentivos à qualificação dos/das servidores/as adotada durante a última gestão e fortalecida durante a gestão *Pro Tempore*. No ano de 2015 éramos 204 mestres e 21 doutores, fechamos o ano de 2022, com 480 mestres/as e 143 doutores/as.

Neste particular, nosso compromisso é manter a política de incentivos, ampliar as parcerias para ofertas de vagas em cursos *stricto sensu*, criar as condições para ofertas próprias no nível *stricto sensu* em áreas estratégicas e cuidar para que todos/as os/as servidores/as que estão em processo de qualificação/capacitação nos diversos programas, concluam os seus cursos.

## 2. Fortalecimento e defesa da identidade institucional e da rede federal

A história da rede federal é uma história de incontestável sucesso!

Embora sejamos jovens (considerando a reorganização da rede federal em 2008, com novos princípios, objetivos e finalidades), já mostramos à toda sociedade o valor e a capacidade de todos e todas que compõem esta distinta instituição. Ainda assim, se faz necessário todo o esforço dos/as gestores/as para garantir que esta rede permaneça conectada, se desenvolvendo e avançando.

É sabido que, ao longo dos últimos anos, vários aspectos do sistema educativo nacional vêm sofrendo revés no orçamento (bloqueios e cortes) e acabam por dificultar sobremaneira a ação institucional. Alterações abruptas da legislação educacional desafiam a manutenção do nosso princípio fundante que é a capilarização e interiorização do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação com a qualidade já conhecida.

Nosso conhecimento e experiência adquiridos no dia-a-dia pelo contato direto da Reitoria com cada *campus* nos permite ter a sensibilidade de perceber as especificidades de cada um e assumir o compromisso de fazer valer as individualidades e respeitar as especificidades de cada *campus* nos processos de gestão, sempre que estas forem benéficas para o desenvolvimento e a qualidade dos serviços e produtos que entregamos à sociedade.

Vamos trabalhar para que cada um dos nossos *campi* construa e fortaleça a sua identidade e para que esse conjunto de identidades esteja em harmonia com os objetivos e a missão institucional, bem como com o pertencimento à rede federal de educação, ciência e tecnologia.

## 3. Modernização de processos e transformação digital com foco na qualidade dos serviços e no bem-estar dos/das servidores/as

O avanço tecnológico e a inovação estão no DNA do nosso instituto. A modernização dos processos institucionais deve ser tratada como ponto central da gestão. Entendemos que modernizar os processos é possibilitar que atividades mecânicas possam ser automatizadas garantindo maior precisão e menos retrabalho. Esses movimentos, na prática, possibilitam às equipes alocar seus esforços em ações mais estratégicas para as unidades e para a instituição.

É vasta a nossa experiência no processo de transformação digital no IFRO. Em estreita interação com a Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação - DGTI e outros colaboradores, coordenamos a implantação do SUAP, e temos orgulho de dizer que resolvemos os principais problemas da gestão acadêmica do IFRO, em termos de disponibilização de ferramentas/sistemas informatizados.

Contudo, ainda há áreas da gestão sobre as quais precisamos avançar no processo de transformação digital. Nesse sentido, nosso compromisso é priorizar e acelerar a mecanização de processos e procedimentos a fim de que o IFRO possa assegurar aos usuários (servidores/as e estudantes) maior comodidade, melhores serviços e maior segurança nas informações.

## 4. Diálogo aberto e permanente com servidores/as e comunidade

Compreendemos que uma das maiores preocupações do/a gestor/a moderno/a tem que ser o diálogo permanente, franco e honesto com a comunidade institucional.

O IFRO já possui mecanismos muito consolidados de participação e de diálogo que são os conselhos e as comissões. Contudo, há espaço para maior aproximação intersetorial para a troca de experiências e boas práticas que tenham potencial para qualificar ainda mais nossa experiência institucional.

Com a sociedade, a manutenção de permanente diálogo deverá agregar ainda mais, o que nos possibilitará compreender as demandas e criar as condições para atendê-las de modo mais profícuo.

Neste particular, é necessário destacar nossa ação enquanto Pró-reitor de Ensino, na criação e fortalecimento do E-Líderes e dos incontáveis encontros virtuais que tivemos ao longo desses últimos anos para comunicação e alinhamento de ações com impacto direto na vida dos/as estudantes.

É com esta experiência e com a certeza de que ouvir é um ato de respeito e humildade que a nossa gestão será pautada no diálogo e na construção coletiva de soluções.

Compreendemos que o diálogo aberto, sempre pautado numa atitude respeitosa, ética e inclusiva, é base para uma gestão de fato democrática e participativa. Precisamos avançar nesta via, pois ela revela os pontos que precisamos melhorar, direciona os rumos da instituição por meio de decisões coletivas e promove maior sentimento de pertencimento e compromisso com a instituição.

## 5. Transparência nas ações

Nossa concepção de transparência vai além do cumprimento de recomendações dos órgãos de controle. Para nós, a transparência é ferramenta importante para a comunicação assertiva dos resultados institucionais tanto para o público interno quanto para o público externo. A ação transparente dos setores e dos/das servidores/as tem a capacidade de dar segurança ao/à gestor/a e blindar a instituição de riscos à sua imagem perante a sociedade.

A transparência dos dados e tomadas de decisões também subsidia os gestores e as gestoras nas tomadas de novas decisões, bem como direciona os debates institucionais acerca das melhorias necessárias.

Por isso, nosso compromisso é de fortalecer as instâncias/organismos institucionais responsáveis pela integridade e melhorar a disposição dos conteúdos dos portais institucionais promovendo, assim, as condições ideais de acessibilidade a todos atos e ações de interesse público e da coletividade de/das servidores/as e estudantes.

## 6. Foco na qualidade dos resultados

Dados apurados pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e por todas as avaliações nacionais e internacionais que versam sobre a qualidade da educação brasileira apontam a rede federal como modelo de qualidade, há quem diga que “há uma Coreia escondida no Brasil” quando o tema é qualidade na educação.

Exemplo desse sucesso, o IFRO obteve nas avaliações de cursos feitas pelo INEP ao longo de 2022. Foram 12 cursos avaliados, 5 dos quais obtiveram nota MÁXIMA, 6 obtiveram nota QUATRO e apenas 01 com nota TRÊS.

Essa boa referência é mérito de um conjunto de fatores que vão desde os altos índices de qualificação dos/as servidores/as até a disponibilização de infraestruturas e recursos adequados, de bibliotecas e laboratórios equipados, além da aplicação de práticas pedagógicas adequadas.

Manter esse elevado padrão de qualidade é desafio permanente e o nosso compromisso é dedicar atenção máxima para viabilizar a execução dos projetos pedagógicos e promover a adequação contínua dos ambientes e equipamentos necessários ao cumprimento da formação integral dos/as estudantes.

Ao longo da duração da gestão vamos realizar um inventário completo dos ambientes laboratoriais das unidades e propor um cronograma de adequações, em especial aqueles necessários aos cursos de graduação.

Vamos também dedicar especial atenção à regulamentação da carga-horária docente de modo a possibilitar equilíbrio entre as atividades de regência e as demais atividades que complementam o rol do fazer docente, de modo a propiciar ganho de qualidade nos resultados, promover qualidade de vida e, sobretudo, criar as condições para as ações integradas.

Ao falar sobre a qualidade educacional consideramos, obviamente, a importância dos/as servidores/as que atuam como técnico/a administrativo nos processos de ensino e de aprendizagem. O apoio qualificado desses/as servidores/as é condição indispensável para os resultados que conquistamos. Portanto, ações institucionais voltadas para as especificidades desses/as profissionais deverão ter lugar de destaque na gestão, a exemplo da reestruturação da CIS-PCC/TAE, já realizado durante o período *pro tempore*, e que deverá ser fortalecido ao longo dos próximos anos.

## **7. Atenção à permanência e êxito dos/as estudantes**

A pandemia pela qual atravessamos recentemente potencializou, no âmbito dos sistemas de ensino de todo o país, o agravamento de um problema conhecido e crítico que é a evasão escolar.

A despeito de termos uma rede consolidada de assistência estudantil e das providências tomadas durante o mandato *pro tempore*, para garantir, dentro das possibilidades institucionais, a permanência e o êxito dos/as estudantes, com a ampliação dos programas de assistência (auxílio alimentação), o combate a evasão deve ter centralidade na ação educativa do IFRO.

A retomada das atividades da Comissão Permanente de Acesso, Permanência e Êxito é um compromisso estratégico para promover esse enfrentamento e executar ações específicas para cada causa identificada como potencializadora da evasão.

A assistência estudantil é, sabidamente, ferramenta de promoção da permanência e, em certa medida, também, do êxito de estudantes, por isso, nosso compromisso é de lutar pela ampliação dos recursos destinados à assistência estudantil, aperfeiçoamento das ações e incentivar a criação de programas de bolsa-permanência, projetos integradores e mecanismos de cunho pedagógico que deverão ser providenciados, conforme o diagnóstico de cada unidade e curso.

Nosso compromisso para o cumprimento exitoso da missão institucional do IFRO é e será sempre trabalhar para promover o acesso e garantir a permanência e o êxito dos/as estudantes.

## **8. Incentivo à incorporação de novas tecnologias e metodologias educacionais nos processos de ensino e de aprendizagem**

Não é novidade que o avanço tecnológico tenha chegado às salas de aula impondo nova realidade e um universo de possibilidades. A escola, e sobretudo a “nossa escola” é, por excelência, o lugar das tecnologias e da inovação. Cativar a atenção dos jovens e até dos adultos acostumados à “vida virtualizada” requer da instituição um novo olhar sobre as tecnologias e uma adequada reflexão acerca do uso das ferramentas de mediação pedagógica.

Com um olhar para o futuro, propomos promover debates e reflexões, qualificações, treinamentos com vistas a preparar efetivamente nossos quadros de pessoal para o uso das mais variadas ferramentas tecnológicas em sala de aula e nos espaços criados para a promoção da inovação tecnológica.

Nosso compromisso com a tecnologia e a inovação possui nesses espaços - Centros de Inovação Tecnológica - CITs e espaços *makers* - importantes aliados para a difusão do conhecimento, prospecção de demandas e desenvolvimento de soluções inovadoras que contribuam para o fortalecimento das comunidades e dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, com foco na sustentabilidade, por meio de ações integradas entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

## Detalhamento de Propostas para o Plano 2023-2027

Com o intuito de promover maior esclarecimento acerca das propostas apresentadas inicialmente, vamos proceder o detalhamento das principais ações agrupadas por áreas temáticas de interesse da instituição, dos/das servidores/as e dos/das estudantes.

Nesse sentido, lhe convido a conhecer nossas propostas, assim como apresentar críticas e sugestões em todos os canais de diálogo que sempre mantivemos e permanecerão abertos neste momento de campanha e, posteriormente, na prática da gestão.

Venha construir o IFRO que queremos!

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida em nossa instituição

01. Implementar o programa escola segura, acolhedora e sem violência.
02. Consolidação da política de promoção à saúde e qualidade de vida dos/das técnico/administrativos, docentes, terceirizados/as e colaboradores/as.
03. Realizar ações de formação de servidores/as e estudantes em todas as unidades do IFRO para prevenção e combate a todos os tipos de violência.
04. Apoio à parcerias com sistemas de saúde dos municípios para o atendimento médico aos técnicos/as-administrativos, docentes e terceirizados/as.
05. Ampliação das parcerias com convênios de saúde que atendam aos/às servidores/as, com valores justos e de acordo com os níveis de faixa salarial.
06. Encaminhamentos para criação do SIASS (Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor) no IFRO.
07. Promover a equidade para composição da equipe gestora da Reitoria.
08. Avaliar a implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD/Teletrabalho) a luz do Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022.
09. Realizar novo concurso, visando o provimento de vagas para docentes e técnicos/as nos *campi* e na reitoria.
10. Manter a política de remoção, com publicação de editais em conformidade com os normativos nacionais.
11. Envidar esforços quanto à ampliação do quadro de/das servidores/as, técnicos/as administrativos em Educação/TAEs da área de saúde, visando o atendimento dos/as servidores/as e dos/das alunos/as.
12. Atuar junto ao CONIF e a Bancada Federal para criação da Política Nacional de Profissionais da Educação (define as diretrizes para a implementação do princípio de valorização dos profissionais da educação escolar e propõe a inclusão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na matéria).
13. Manter diálogo com a gestão dos *campi* nos casos de remanejamento temporário de códigos de vagas para contratação de docentes substitutos, quando não houver necessidade de substituto no *campus* de origem da vaga.
14. Criar programa para acolhimento emocional e orientação psicológica a servidores e servidoras.
15. Promover ações voltadas à melhoria do clima organizacional em todas as unidades.
16. Apoiar e defender, em todos os fóruns e junto a bancada parlamentar, a implantação do RSC para os TAE.
17. Discutir junto a categoria docente, a CPPD e a CPRAD mecanismos para incluir na RAD aspectos da qualidade de vida dos docentes.
18. Ampliar as ações de integridade, ética e transparência institucional para promover a melhoria do clima organizacional e garantir o bem-viver em nossa instituição.

## Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Capacitação e qualificação dos/das servidores/as

1. Publicação anual do edital do Plano Institucional de Qualificação (PIQ).
2. Publicar regularmente os editais de afastamento, com periodicidade semestral.
3. Revisão da Resolução nº.53/2015/CONSUP/IFRO (Política de Afastamento de Servidores/as do IFRO para Pós-Graduação *stricto sensu* e Pós-Doutorado) e revisar a Portaria nº 255/2020/CONSUP/IFRO (Normatiza a participação de/das servidores/as em Ação de Desenvolvimento em Serviço para fins de qualificação em programa de pós-graduação *stricto sensu*).
4. Teletrabalho - (Avaliar a implantação no IFRO de acordo com a nova Instrução Normativa SGP-SEGES /ME Nº 2, de 10 de janeiro de 2023, que estabelece implementação de Programa de Gestão e Desempenho - PGD).
5. Priorizar o teletrabalho, não sendo possível, manter a flexibilização.
6. Criar um banco de colaboradores com base nas qualificações, habilidades e competências dos/as servidores/as e incentivar o aproveitamento dessas qualidades nas ações institucionais.
7. Destacar, na Política de capacitação do IFRO, as necessidades específicas de capacitação dos/das TAEs (gestão por competências, conforme setor de lotação e qualificações agregadas).
8. Incluir nos editais de ensino, pesquisa e extensão, vagas para TAEs.
9. Dialogar com os(as) Servidores(as) técnicos sobre o Regulamento das Atividades dos/das Técnicos/as.
10. Instituir editais de remoção interna para possibilitar que o servidor mude de setor.
11. Apoiar e fomentar fóruns e encontros para debater a temática da carreira docente
12. Fomentar e Consolidar o Fórum de/das Servidores/as TAE - FOSTAE.
13. Continuidade dos eventos para os/as técnicos/as do ensino e da assistência estudantil.
14. Criar e implantar uma Política Institucional de formação para gestores/as (técnicos/as e docentes).
15. Instituir o programas "Bem-vindo(a) ao IFRO" e "Conheça o IFRO" com o intuito de receber os/as servidores/as na entrada em exercício, e informar continuamente sobre as áreas de atuação do IFRO e as atividades desenvolvidas em cada setor.

## Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO no Ensino

1. Fortalecer a identidade do IFRO enquanto instituição de Educação Profissional e Tecnológica pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, resgatando os princípios da EPT no currículo dos cursos, na formação dos/as servidores/as, nas políticas institucionais e nas práticas pedagógicas.
2. Fomentar a consolidação das Diretrizes Indutoras, fortalecendo a oferta de Ensino Médio Integrado na perspectiva da formação omnilateral dos/as estudantes e a autonomia didático-pedagógica do IFRO, promovendo debate e reflexão sobre as especificidades político-pedagógicas, didático-metodológicas, de financiamento e de assistência aos/às estudantes, com base nos princípios do ensino integrado.
3. Aprimoramento do currículo do ensino médio integrado, à luz das diretrizes indutoras, encaminhando, conforme deliberação, reformulação dos projetos pedagógicos de cursos, considerando a formação omnilateral dos/as estudantes, a indissociabilidade entre educação profissional e educação básica e a integração de conhecimentos.
4. Apoio e fomento à elaboração de materiais didáticos, contendo sequências didáticas específicas para atender à formação dos/as estudantes em consonância com as diretrizes curriculares para o Ensino Médio Integrado.
5. Estruturação de uma rede de ações visando sanar as lacunas e déficits de aprendizagem dos/as estudantes (PIBID, nivelamentos, monitorias, projetos de ensino, projetos integradores e interdisciplinares, projetos de iniciação à docência, residência pedagógica, dentre outros).
6. Aumentar a oferta do Ensino Médio Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT) nas unidades em que não existe a referida modalidade, com fins de elevar nossos indicadores, até atingirmos a meta definida na pactuação, quando da criação dos Institutos Federais.

7. Implementar o programa de formação continuada para o fortalecimento do ensino na EPT, tendo como eixos centrais a) fundamentos da EPT; b) currículo e políticas educacionais para a EPT; c) educação inclusiva e diversidade; d) gestão do trabalho escolar; e) práticas pedagógicas e inovadoras na EPT.
8. Desenvolvimento de projetos de formação de maneira integrada com a DGP, PROESP e PROEX: ciclo de oficinas, trilhas formativas, ambientação de novos/as servidores/as, seminários, conferências e simpósios de experiências exitosas, comunidades de aprendizagem profissional, encontros pedagógicos integrados, programa de mentoria por pares, formação de multiplicadores e complementação pedagógica para não licenciados.
9. Fomento e apoio às práticas pedagógicas inovadoras que incluem temas sociais relacionados à cultura da paz, à democracia, aos direitos humanos, à inclusão e respeito à diversidade, à sustentabilidade ambiental, à justiça social e ao combate às desigualdades.
10. Apoio e investimento em ações que fomentem a gestão participativa na elaboração de currículo e políticas para o ensino.
11. Prover apoio técnico-pedagógico e qualificação de pessoal que atua na organização dos cursos com a finalidade de otimizar os processos de regulação (avaliação *in loco*) e elevação das notas dos cursos superiores de graduação (CPC, CC, ENADE e IGC).
12. Fortalecer as políticas de educação inclusiva, prestando o suporte necessário para melhorar a qualidade de atendimento pedagógico aos/às estudantes (apoio à formação dos/as profissionais envolvidos, observância à estrutura, instalações e recursos necessários, condições de acolhimento aos/às estudantes, ações voltadas para o convívio social e estreitamento do diálogo com as famílias etc.).
13. Fomento e orientação do uso, divulgação e manutenção dos espaços makers, integrado a cultura maker nas ações pedagógicas.
14. Priorizar os recursos para realização de aulas práticas em laboratório e/ou campo.
15. Reformulação dos documentos existentes, bem como o estabelecimento de fluxos de acordo com o novo sistema de Gestão do Ensino/SUAP.
16. Continuar atuando junto ao CONIF e a Bancada Federal para criação da Comissão Especial para o novo PNE (uma vez que o vigente será finalizado em 2024, bem como a abertura de diálogo com o CONIF acerca das demandas e diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica).

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Pesquisa e Inovação

1. Criar um portfólio de laboratórios e ambientes, de pesquisadores, grupos de pesquisas, linhas de atuação e projetos em andamento, além de divulgar ações e prospectar parceiros.
2. Fomentar, com orçamento de investimento, os editais de Grupos de Pesquisa e PRIORIZAR as demandas de equipamentos para projetos estratégicos, de acordo com o banco de projetos elaborado pelos/as pesquisadores/as.
3. Realizar estudos e prospectar a adequação da infraestrutura física e tecnológica (alinhado com o PDI), com vistas ao fortalecimento das capacidades operacionais e administrativas da Instituição para a consolidação de ambientes de pesquisa e inovação, a curto, médio e longo prazo.
4. Estimular e apoiar a atividade de pesquisa e a inovação em parceria com outras instituições de ensino, empresas e cooperativas, incluindo o fortalecimento da captação de recursos externos para financiamento para a pesquisa.
5. Instalar e consolidar os Centros de Inovação Tecnológica/CIT e dos Espaços Makers (ação própria do IFRO e dos IFmakers (Captação de recursos/Editais/SETEC/FINEP), quanto à infraestrutura, capacitação das equipes, fomentando o ensino, a pesquisa aplicada e a extensão tecnológica.
6. Valorizar e ampliar as Fábricas de Softwares, bem como estimular a implantação em todos os cursos da área de tecnologia da informação.
7. Fortalecer as pesquisas e cursos de pós-graduação, mantendo e ampliando o apoio para a participação em eventos, a parceria e vinculação às associações científicas e a participação em editais de financiamento e bolsas.

8. Reformular os documentos institucionais em consonância com as mudanças ocorridas na sociedade, considerando a identidade institucional do IFRO e a busca pela desburocratização dos processos de submissão de propostas e de prestação de contas.
9. Proporcionar formação aos/às servidores/as para a proposição de projetos de pesquisa, inovação e pós-graduação.
10. Criar um ambiente virtual para a formação de gestores/as da pesquisa, inovação e pós-graduação.
11. Fomentar a troca de saberes estabelecidos pela pesquisa, inovação e pós-graduação entre os/as servidores/as e a comunidade.
12. Realizar eventos para divulgar os resultados obtidos nos projetos de pesquisa, inovação e pós-graduação.
13. Implementar o Polo de Inovação do IFRO, que terá como objetivo atender às demandas dos arranjos produtivos locais por meio das ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação.
14. Realizar e apoiar os *Campi* na realização de eventos, tais como o CONPEX, Imagine, Semana Nacional da Ciência e Tecnologia e outros.
15. Proporcionar apoio à comunicação científica por meio de editais com duração de médio prazo para que os servidores possam se dedicar por mais de um semestre à redação de trabalho técnico.
16. Finalizar a implantação da Editora do IFRO e revitalizar a publicação de revistas científicas e da extensão.
17. Regulamentar carga-horária de pesquisa para a categoria TAE.

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Internacionalização

1. Publicação de um edital do Programa de Internacionalização da Pesquisa, Ensino e Extensão (PIPEEX), com fomento à mobilidade estudantil para instituições em Portugal e Colômbia, visando ações/ atividades na pesquisa e extensão (internacionalização para ensino médio, graduação e pós-graduação).
2. Ampliar a ação de dupla diplomação e cotutela, em parceria com Institutos Politécnicos de Portugal, nas áreas das engenharias (internacionalização para graduação e pós-graduação).
3. Inserção internacional através de parcerias estratégicas (formação docente e participação em comissões, comitês, eventos, periódicos, entre outros).
4. Empreender esforços para consolidar o *Campus* Guajará-Mirim, como binacional.
5. Prospectar novas parcerias, acordos e termos de cooperação e captação de recursos de agências internacionais.
6. Aprovação do Regulamento de mobilidade estudantil no Ensino no âmbito do IFRO.
7. Fortalecimento dos Centros de Idiomas nos *campi*, por meio de apoio e investimento orçamentário, para a oferta de cursos de línguas estrangeiras de modo que nossos/as servidores/as e estudantes estejam mais preparados para concorrerem aos editais internos e externos e participar de programas de mobilidade.
8. Criar regulamento para a mobilidade internacional, orientando os/as servidores quanto aos encaminhamentos de ações, implantação de novas ideias, elaboração do plano de regresso, acolhimento dos regressantes etc.

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Extensão

1. Aprovar e apoiar ações visando a consolidação da política de cultura, arte e práticas corporais/esporte com a finalidade de estabelecer as diretrizes para orientação, promoção e seu desenvolvimento, em suas diversas linguagens, manifestações e especificidades, no âmbito da instituição e das ações de ensino, pesquisa e extensão.

2. Realizar e valorizar a dimensão formativa do JIFRO (Jogos do Instituto Federal de Rondônia), reforçando o seu caráter como instrumento de formação do sentimento de pertencimento à rede federal.
3. Fortalecer a política de acompanhamento de estudantes egressos, com aquisição de plataforma que será alimentada pela reitoria e os *campi*.
4. Apoiar o desenvolvimento das atividades continuadas de extensão (grupos artísticos e coletivos culturais, incubadoras, núcleos (mapear os núcleos de extensão do IFRO), escritórios modelos e empresas juniores, entre outros).
5. Implantar o Reconhecimento de Saberes e a Certificação de Competências (nos níveis elementar e médio, e superior em docência) nos *Campi* do IFRO.
6. Fortalecer o programa Jovem Aprendiz, programa de Robótica e implantar o Programa EstroGênia.
7. Firmar novas parcerias e fortalecer as existentes com setores público e privado;
8. Apoiar e incentivar a estruturação e expansão dos cursos de formação inicial e continuada (FIC).
9. Apoiar e dar condições para que os/as alunos/as do IFRO participem das etapas regionais e nacional dos Institutos Federais.

### **Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO nas Artes e na cultura**

1. Criar um programa permanente de apoio e incentivo ao desenvolvimento da cultura regional no IFRO, exaltando as especificidades de cada *campus*.
2. Criar e fomentar um circuito de arte e cultura, envolvendo instituições de outras esferas administrativas.
3. Promover e fortalecer a cultura regional nos currículos dos nossos cursos.
4. Contratar professores de Artes/música para compor o quadro dos *campi* que ainda não possuem esses profissionais.

### **Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Inclusão**

1. Promover e fomentar a formação continuada de servidores, especialmente os docentes, para capacitá-los ao recebimento e atendimento de Pessoas com Deficiência - PCD.
2. Manter e ampliar as contratações de tradutores/intérpretes de Libras para garantir atendimento aos PCDs e apoiar os docentes nas aulas, atuando junto ao CONIF e a SETEC, para que seja na forma de contratação temporária e não terceirizada.
3. Contratar professores de Língua Brasileira de Sinais para compor o quadro dos *campi*.
4. Ajustar as regras do processo seletivo, em todos os níveis, sempre que se apresentarem novas demandas por inclusão de grupos vulnerabilizados.

### **Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Assistência Estudantil e fomentar o Protagonismo juvenil**

1. Priorizar o orçamento da assistência estudantil, buscando alternativas para ampliá-lo, defendendo essa ação institucional e a manutenção do diálogo com a Direção dos *Campi* para atender as demandas apresentadas.
2. Manter e ampliar, dentro da demanda, planejamento e disponibilidade orçamentária, os programas, as políticas e planos de assistência estudantil, permanência e êxito, ações afirmativas e inclusivas, e de atenção à saúde física e mental, voltados aos/às estudantes.
3. Ampliar as ações e condições para o desenvolvimento do Programa de Educação Emocional do IFRO.

4. Constituir e implementar políticas de inclusão, de valorização da diversidade, de promoção da igualdade étnico-racial e de gênero, de equidade de oportunidades e defesa dos direitos humanos, a partir da criação do Departamento de Educação Inclusiva e Diversidade e da Coordenação de Ações Inclusivas.
5. Reestruturar e fortalecer os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e criar os Núcleos de Gênero e Diversidade (NUGED) nas unidades do IFRO, visando o desenvolvimento de políticas para fortalecimento destes grupos.
6. Intensificar as ações de combate às violências étnico-raciais, de gênero e sexualidade e de classe social, bem como ao preconceito e discriminação por meio de campanhas institucionais, intervenção e acompanhamento de casos identificados.
7. Apoiar a criação de entidades de representação estudantil (coletivos estudantis, grêmios, centros acadêmicos) garantindo seu fortalecimento e autonomia, espaço físico e estrutura para o seu funcionamento.
8. Fortalecimento e consolidação dos Núcleos de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) nos *campi*, e da Coordenação de Ações Inclusivas (CAIN), na reitoria, por meio da reformulação das normativas específicas, do estabelecimento de parcerias interinstitucionais e incentivo à formação continuada.
9. Aprimorar as funcionalidades do Módulo Assuntos Estudantis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) e desenvolvimento de módulo para controle de entrada e saída dos estudantes nos *campi* e refeitórios.
10. Executar 100% do recurso do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) em todos os *Campi* do IFRO.
11. Implantar as comissões de heteroidentificação em todos os processos de seleção do IFRO.
12. Continuar atuando junto ao CONIF e a Bancada Federal para criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil - Aprovação do PL 8739/2017 (visa democratizar o acesso e permanência dos jovens nas Instituições Federais de Educação, ao minimizar as desigualdades sociais e fortalecer a inclusão social, por meio da Educação).
13. Continuar atuando junto ao CONIF e a Bancada Federal para aprovação do PLC 90/2018 {que obriga os estados, os municípios e o Distrito Federal a destinarem recursos para assegurar o funcionamento do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) e aprova normas complementares para a operação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)}.
14. Criar mecanismo de atração de jovens atletas e programa de apoio aos atletas do IFRO.

### **Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Educação a Distância**

1. Reorganizar o modelo da Educação a Distância no Instituto, de acordo com a proposta validada no PDI, prezando pela qualidade da formação dos/as estudantes e das condições adequadas de trabalho para todos os/as profissionais da educação envolvidos/as no processo.
2. Garantir a infraestrutura física e tecnológica para as ofertas EaD nos *campi*.
3. Estabelecer padrões mínimos para abertura de polos de EaD, tais como infraestrutura, pessoal de apoio e suporte, em articulação com os entes parceiros e demandantes das ofertas.

4. Priorizar recursos para manter a oferta própria dos cursos EaD, quanto a bolsistas, mediadores, estruturação para produção de materiais, dentre outros.
5. Realizar formação continuada com foco específico na melhoria das condições de ofertas EaD.
6. Implementar programa de acompanhamento especializado aos/às estudantes da Educação a Distância.
7. Implementar programas de auxílios estudantis com abrangência aos/às estudantes da Educação a Distância.
8. Discutir com a comunidade docente a implementação de parâmetros específicos de carga-horária e limite de alunos por professor (RAP) para os cursos a Distância.
9. Articulação a implantação de projetos colaborativos para oferta de cursos EaD em comunidades Quilombolas, Indígenas e Ribeirinhas.
10. Aprimoramento contínuo das ferramentas e tecnologias para o desenvolvimento da EaD.

### **Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO na Gestão da Administração**

1. Promover ampla discussão com os *campi*, para aprimorar o mecanismo de distribuição do orçamento do IFRO.
2. Criar as condições técnicas e orçamentárias para o cumprimento do catálogo de obras e infraestruturas planejado no PDI.
3. Expandir ações que visem melhorar o controle patrimonial e conseqüentemente a realização de ações que visem o desfazimento e leilões de bens em desuso ou obsoletos.
4. Fortalecer as ações focadas no desenvolvimento sustentável, como o investimento em energia solar, buscando recursos junto ao MEC para ampliar a instalação de usinas de energia fotovoltaica nos *campi*, de forma a racionalizar o gasto com energia elétrica e, conseqüentemente, destinar o orçamento economizado para as atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão.
5. Apoiar a criação de um centro de referência em gestão, para atender as demandas institucionais internas e externas, considerando a importância do setor público no Estado de Rondônia.
6. Realizar o mapeamento de processos administrativos, visando otimizar prazos, custos processuais e proporcionar segurança jurídica, tanto para os/as servidores/as, quanto para a instituição.
7. Reformular a Portaria nº 1.570/2016 que regulamenta as Compras e Contratações Compartilhadas no âmbito do IFRO; Reformular a Portaria IFRO nº 1.037/2015 que Regulamenta a Aplicação de Penalidades de Licitações/Contratações e reformular a Instrução Normativa PROAD nº 01/2020 que trata do desfazimento de bens e outras normas correlatas, para o bom andamento das ações institucionais.
8. Reformular o Manual de Normas e Procedimentos de Patrimônio e Almoxarifado, o Manual de Inventário Anual, o Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, o Manual de Gestão de Frotas e outros manuais, para o bom andamento das ações institucionais.
9. Realizar a descentralização de acessos e manutenção dos cadastradores locais para os *Campi*, dos sistemas SIAFI, SIASG, SIADS, Comprasnet Contratos, e outros sistemas que possibilitem maior agilidade nas ações.
10. Realizar a capacitação dos/as servidores/as do IFRO para a aplicação da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

11. Desenvolver e implementar, junto à DGTI, página/sistema que possibilite o acompanhamento em tempo real da execução orçamentária do IFRO, com ampla transparência nas ações de todas as unidades.
12. Desenvolver e implementar, junto à DGTI, página/sistema que possibilite a consulta de todas as licitações vigentes no IFRO, facilitando a realização de solicitações de empenho, assim como a informação do histórico de consumo da instituição, para o planejamento de contratações futuras.
13. Propor a alteração do Organograma da Reitoria: criando um Escritório de Projetos Especiais, inserindo a Fundação de Apoio, Escritório de Licitações.

### Propostas do Prof. Edslei para acelerar o desenvolvimento da Infraestrutura

1. Construção/aquisição da sede própria da reitoria do IFRO.
2. Construção das quadras poliesportivas nos *campi* Jaru, Guajará-Mirim e São Miguel do Guaporé.
3. Reforma e adequações da quadra poliesportiva do *campus* Porto Velho Zona Norte
4. Adequação da infraestrutura física do Zona Norte para as ofertas de cursos integrados
5. Construção dos espaços de treinamento em todas as unidades do IFRO visando o atendimento dos alunos atletas e a qualidade de vida dos servidores.
6. Construção dos espaços de convivência para servidores e estudantes em todas as unidades do IFRO.
7. Criar e implantar um plano permanente de conservação dos imóveis do IFRO.
8. Reforma e ampliação da quadra poliesportiva do *Campus* Cacoal.
9. Reforma e ampliação da quadra poliesportiva do *Campus* Colorado do Oeste.
10. Concluir as obras do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico/PPCIP em todas as unidades.
11. Ampliar para todos os *campi* a instalação de placas fotovoltaicas e soluções tecnológicas para diminuir os custos com energia elétrica e garantir a sustentabilidade.
12. Implementar 100% de acessibilidade em todas as unidades.
13. Conclusão do Bloco Administrativo do *Campus* Guajará-Mirim.
14. Conclusão Bloco de Laboratórios do *Campus* Vilhena.
15. Conclusão do Bloco Administrativo e de Laboratórios do *Campus* Jaru.
16. Conclusão Bloco Pedagógico, Administrativo e salas de aula do *Campus* Avançado São Miguel do Guaporé.
17. Conclusão da clínica Veterinária do *Campus* de Colorado do Oeste.
18. Conclusão Bloco Administrativo de Ji-Paraná.
19. Conclusão Bloco de 12 Salas de aula de Cacoal.

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO no Desenvolvimento institucional e tecnologia da informação

1. Recredenciar o IFRO para as ofertas Presenciais e a Distância.
2. Adotar o SUAP como sistema de gestão do Planejamento Estratégico e do Plano Anual de Trabalho do IFRO, garantindo transparência, gerenciamento e acessibilidade facilitada aos/às usuários/as.
3. Criar as condições para ampliar e modernizar o parque tecnológico do IFRO, na perspectiva de propiciar as plenas condições ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.
4. Revisar, com a participação dos/das servidores/as, os instrumentos normativos internos do IFRO, tais como: Regimento Geral, Regimentos das unidades, Resolução que disciplina a forma de ingresso de estudantes e regulamentos diversos para adequá-los à legislação vigente e às necessidades institucionais.
5. Coordenar discussões coletivas dos/das técnicos/as - administrativos e docentes no que se refere à jornada de trabalho, reconhecendo as demandas das categorias na formulação de novas resoluções.
6. Aperfeiçoamento e fortalecimento dos instrumentos institucionais de participação dos/das servidores/as, fomentando o protagonismo e representatividade nas decisões estratégicas institucionais.

7. Implementar, juntamente com a CIS e CPPD, melhorias nos processos de desenvolvimento, capacitação, qualificação, avaliação, contratação, carreira e política de pessoal do instituto.
8. Fortalecer e apoiar a atuação da CPA, CEP, CEUA, CIS (Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos/as Técnico/Administrativos), da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente) melhorando a infraestrutura e garantindo as condições para o desenvolvimento do trabalho.
9. Concluir a criação da Fundação de Apoio, visando dar suporte a projetos de pesquisa, ensino e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse ao desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, criando condições mais propícias, de forma a ampliarmos nossas relações externas, tais como, a execução de serviços.
10. Realizar, junto ao MEC/SETEC, as mudanças de perfis dos *campi* que apresentaram essa demanda.
11. Continuar atuando junto ao CONIF e o MEC para aprovar o modelo apresentado pela Rede Federal ao MEC, no qual se prevê o aumento do quantitativo de TAEs nos *campi*.
12. Ajustar o Organograma da Reitoria e dos *campi*, de acordo com as necessidades e as condições institucionais.
13. Realizar encontros anuais para debater aspectos da Estratégia institucional, Comunicação e Tecnologia da Informação no IFRO - o CONECT.

### Propostas do Prof. Edslei para melhorar a atuação do IFRO Comunicação Institucional

1. Planejar e estruturar novas alternativas para apresentação (*layout*) da página institucional do IFRO, bem como das unidades, visando tornar o site do IFRO mais intuitivo e acessível aos usuários.
2. Reorganizar estratégias e critérios internos de comunicação, juntamente com a Assessoria de Comunicação (ASCOM) e as Coordenações de Comunicação (CCOM) das unidades, visando aperfeiçoar os processos internos e gerando melhores resultados na divulgação de matérias, notícias, ações e produção de material gráfico, fortalecendo a relação entre os setores e favorecendo a promoção do IFRO junto à sociedade interna e externa.
3. Reestruturar a comunicação do IFRO, a partir de profissionais nas unidades, de forma a desafogar a ASCOM (proporcionar a esta o processo de gerenciamento revisional dos materiais (cada *campus* produz o seu, e envia para a ASCOM apenas analisar e liberar a impressão/divulgação), dando aos *campi* mais celeridade e autonomia, ao não depender da agenda da Reitoria.
4. Adquirir equipamentos visando a transmissão e produção de material de divulgação institucional.
5. Implantar a agenda unificada de eventos e ações das pró-reitorias finalísticas.

Após a exposição das ações que pretendemos desenvolver à frente da reitoria, no período 2023 - 2027, reafirmo, à comunidade acadêmica do IFRO, o nosso compromisso de honrar o cargo de reitor com dedicação e trabalho, com resiliência e respeito, com transparência e responsabilidade, ouvindo e considerando a comunidade acadêmica nas tomadas de decisões que afetam a dinâmica institucional.

Desta forma, submeto para a apreciação da comunidade do IFRO, um Plano de Gestão completamente alinhado às diretrizes da rede a que pertencemos e ao que são os anseios da comunidade IFRO, alicerçado em temáticas estratégicas que são coerentes, responsáveis, realizáveis e capazes de conduzir a nossa instituição à **consolidação** de processos e ações, à **integração** entre servidores/as, setores e unidades e **avançar, de modo seguro e estável** em qualidade para os/as servidores/as, para os/as estudantes e para a sociedade.

Assumimos, desde sempre, que a instituição que temos é composta pelas pessoas que nela estudam e trabalham, reafirmamos a nossa visão e compromisso de que a educação continuará a ser tomada como estratégia de crescimento de nossos/as estudantes e que a ciência, a tecnologia e a cultura serão formas de desenvolver uma educação que transforma, integra, desenvolve e emancipa.

Convido a todas e todos que venham conhecer nossa proposta e, mais que conhecer, colaborar na construção de um IFRO (+) e melhor. **VOTE PROFESSOR EDSLEI RODRIGUES, Reitor.**



**Junte-se a nós  
no melhor projeto  
para o IFRO!  
#EdsleiReitor**

 (69) 99960-1370

 @edsleirodrigues



[edsleirodrigues.com.br](https://edsleirodrigues.com.br)